



Extraído de:

Eucalyptus Newsletter nº 52 – Agosto de 2016

Os Amigos do *Eucalyptus*



Engenheiro Agrônomo & Empresário Florestal

Claudio Renck Obino

O **Amigo do *Eucalyptus*** que lhes apresento nessa seção é um grande amigo meu, sendo que eu o conheço desde meados dos anos 80's. Trata-se de pessoa que aprendi a admirar e respeitar como ser humano e como técnico, principalmente por tudo que ele tem realizado para a atividade florestal para fins de criação de negócios florestais bem sucedidos. Ele é um engenheiro agrônomo como eu, e também como eu, ele escolheu a silvicultura para sua atuação profissional, em função da paixão que ambos temos pelas árvores, florestas e produtos de base florestal, principalmente plantada.

O **Engenheiro Agrônomo Claudio Renck Obino** é um gaúcho porto-alegrense que encontrou nos eucaliptos um campo fértil para desenvolver suas ideias, sua

criatividade e sua inventividade, tendo seu foco direcionado a transformar a silvicultura em uma atividade produtiva e rentável.

A experiência que o Claudio adquiriu ao trabalhar na empresa Fiosul Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. (<http://www.fiosul.com.br/>) plantando, manejando, melhorando e desenvolvendo produtos de alto valor agregado foram fundamentais para alicerçar sua carreira como engenheiro, consultor e empresário florestal. Seu foco sempre tem sido usar sua competência e conhecimentos em desenvolver uma silvicultura produtiva e em um negócio rentável para quem se interessar em plantar árvores com finalidades comerciais.

Sabedor do fato de que a certificação florestal ajuda a valorizar ainda mais os produtos das florestas, Claudio se especializou no tema de orientar projetos florestais e empresas convertedoras para conquistar a certificação e o selo do FSC – Forest Stewardship Council quer seja através do manejo florestal ou da cadeia de custódia ao se converter a madeira em produtos para atender os mercados.

Diferentemente da cultura de muitos produtores florestais, que plantam as florestas para depois que elas crescerem buscarem vender a quem quiser comprar pelo preço que conseguirem, o amigo Claudio Obino já desenha também a utilização e os possíveis mercados no momento em que ele planeja a floresta que pretende plantar ou orientar a quem deseja plantar. Engloba inclusive nesse planejamento, as avaliações econômicas, a logística da cadeia de suprimento, dentre outros temas que podem ser observados nos arquivos das suas palestras colocadas ao final dessa seção para serem descarregadas pelos interessados. Enfim, seu foco é sempre direcionado para a formação de florestas de alta produtividade, para madeira também de altíssima qualidade, certificada e atrativa para despertar a atenção dos mercados compradores mais nobres.

Sua formação profissional e sua carreira ajudaram a ele construir essa cultura quase ímpar, graças aos seus estudos, busca constante de atualização e suas inúmeras atividades de consultoria e orientação a empresas, produtores rurais, etc. Com isso, associou conhecimentos técnicos e mercadológicos, com altíssimo grau de aplicabilidade prática.

O engenheiro Claudio é também um divulgador nato para incentivar o interesse em produtores rurais e empresários industriais para que sejam plantadas novas florestas de *Eucalyptus* (e *Pinus* e *Acacia* também), porém orientadas para produtos florestais de valor para atender mercados que resultem em melhor rentabilidade a esse negócio de plantar árvores. Por essa razão, Claudio tem atuado em inúmeros eventos, divulgando e promovendo com suas palestras a produção de madeira de eucalipto para finalidades comerciais de alto valor.

Apesar do fato de não se considerar um autor de trabalhos científicos, como ele mencionou, Claudio encontrou com suas palestras em eventos uma forma de transferir seus conhecimentos e seu entusiasmo resultantes desse aprendizado que ele construiu na vida real, plantando, manejando e desenvolvendo produtos de madeira.

Claudio Renck Obino nasceu na cidade de Porto Alegre, em outubro de 1960. Ele recebeu forte influência em seu modo de ser e de formação pela educação que recebeu de seus pais e do colégio onde estudou. A mãe de origem alemã e luterana e o pai, um gaúcho da campanha de Bagé, ajudaram a formar seu caráter e a sua cultura em relação à vida, à natureza e aos seus semelhantes. Com isso, sua formação educacional foi forjada para aceitar desafios, respeitar as pessoas, trabalhar bastante e com responsabilidade, tudo com muita ênfase no caráter.

Sua formação educacional em nível médio aconteceu no tradicional Colégio Farroupilha de Porto Alegre, uma escola de origem e tradição germânica a ponto de ser conhecida em Porto Alegre como o “colégio alemão” da cidade.

Claudio elegeu a engenharia agrônoma como carreira a trabalhar, tendo ingressado na Faculdade de Agronomia da UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, quando ainda muito jovem, com 17 anos de idade. Formou-se em 1982, ainda muito jovem, com apenas 21 anos de idade, já que foi um dos poucos alunos daquela turma da universidade que conseguiram cursar agronomia em 4,5 anos, ao invés dos 5 anos curriculares.

Ao se formar com louvor pensou em seguir estudando, mas não no Brasil, e sim em curso de pós-graduação nos Estados Unidos da América. Fez então contato com diversas universidades nos EEUU na busca de alguma qualificada que o quisesse receber. As comunicações na época eram muito precárias: aconteciam por cartas, telegramas e telefonemas. Também havia muita burocracia envolvida devido ao regime militar do nosso País. Ainda mais, eram pouquíssimas as oportunidades de bolsas de estudo. Resultado: o tempo foi passando, a necessidade de trabalhar para ganhar dinheiro crescendo, o sonho de estudar no exterior se esvaindo.

Também ocorreu a ele estudar no Brasil mesmo, tendo tido a oportunidade de fazer mestrado na UFV – Universidade Federal de Viçosa. Entretanto, o acaso lhe colocou uma oportunidade em seu caminho, que acabou por mudar toda a sua vida profissional.

Encontrando num dia em Porto Alegre um amigo e Diretor da empresa Flosul, localizada em Palmares do Sul/RS, que estava re-estruturando a gestão da empresa, foi convidado por este a tentar uma oportunidade naquela já tradicional empresa de florestamento do RS. Claudio topou o desafio e, com seu excelente currículo acadêmico, garantiu essa posição na empresa, o que aconteceu em setembro de 1983. Ingressou na Flosul para atuar como trainee, mas logo assumiu a posição de Assessor Técnico de Produção em janeiro de 1984; em 1988 já assumiu o posto de Gerente de Produção, para a seguir, em 1995 se tornar Gerente de Desenvolvimento da empresa. Portanto, ingressou na Flosul ainda muito jovem e com muita vontade de aprender e resultar. Na opinião dele, toda sua formação florestal aconteceu na Flosul, principalmente sua paixão pelos eucaliptos e suas madeiras. Dessa forma, os eucaliptos surgiram em sua vida não por um sonho juvenil ou infantil, como em muitos casos, mas devido ao seu trabalho em uma empresa que os plantava e usava a madeira para converter em produtos de alta qualidade. Foram 25 anos de trabalho nessa empresa, primeiro foram 17 anos como funcionário, e depois, a partir do ano 2000 e por 8 anos, como consultor florestal contratado.

Claudio costuma dizer que a Flosul e sua vida profissional se embaralharam e se confundiram tanto, que parece que a camiseta acabou quase ficando colada ao corpo.

Como a Flosul não possuía área laboratorial e nem equipamentos para protótipos em pequena escala, todos os desenvolvimentos tinham que ser garimpados em atuações externas, envolvendo outros profissionais de clientes, fornecedores e empresas clientes, entidades universitárias, institutos de pesquisa e amigos de profissão.

Essa atividade ampla, diversificada e com alto relacional com pessoas acabou fortalecendo a sua vida e carreira profissional, aumentando sobremaneira seus conhecimentos e sua visão de aplicabilidade da silvicultura e seus produtos, em especial para os eucaliptos, que era a principal fonte de matéria-prima da Flosul.

No ano 2000, Claudio Obino criou sua empresa C.R. Obino/PlanetWood, uma empresa de consultoria voltada para o setor florestal e para toda a cadeia de produtos e serviços florestais. Tem seu foco principal colocado em projetos florestais e em processos de implantação de florestas para obtenção da certificação do FSC – Forest Stewardship Council. Um dos primeiros clientes de sua empresa de

consultoria foi a própria Flosul, onde trabalhou como consultor de 2000 a 2008, além de um importante trabalho realizado junto às áreas florestais e industriais da tradicional Eberle Mundial em Caxias do Sul. Em 2003, associa a C.R. Obino Consultoria a Projepep Soluções Agronômicas, levando a atividade florestal a esta tradicional empresa de consultoria em planejamento e projetos agrícolas do RS, fortalecendo o seu foco em levar os projetos florestais aos produtores rurais, parceria esta com a Projepep que perdura até os dias de hoje.

Ao sair da Flosul em 2008 pode expandir o escopo de sua atuação em consultorias e trabalhar com muitos mais clientes. Hoje, a C.R. Obino-PlanetWood/Projepep atua principalmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. A empresa está em plena atividade, atendendo clientes de diferentes tipos, tais como: produtores rurais, empresas florestais e empresas convertedoras de madeira.

Dentre seus principais clientes a nível empresarial podemos citar: Flosul, Habitasul Florestal, Flopal – Florestadora Palmares, Duratex, Masisa, Postes Mariani, Madezatti, Motrisa, Forjasul Madeiras, Móveis Bortolini, Grupo Eberle Mundial, Durapine, dentre outros tantos.

Além disso, tem atuado com dezenas de produtores rurais já com plantios comerciais de eucaliptos instalados em diversas regiões do RS, cuidando tanto de planejamentos, projetos, licenciamentos, produção e manejo florestal, bem como nos processos de obtenção da certificação pelo FSC. Também atua no desenvolvimento de produtos e mercados.

Dentre as principais linhas de atuação da C.R. Obino destacam-se as seguintes:

- Planejamento e implantação de projetos de plantios florestais comerciais;
- Licenciamento florestal da atividade de silvicultura nos órgãos competentes;
- Certificação do manejo florestal e da cadeia de custódia de produtos de base florestal;
- Implantação e desenvolvimento de novos negócios na base florestal, em especial com eucaliptos;
- Estruturação de linhas de produtos para diversos tipos de industrializações da madeira (construção civil, madeira tratada, indústria moveleira, produtos serrados, painéis e chapas de madeira, etc.);
- Manejo de usos múltiplos da floresta e da madeira;
- Desenvolvimento de tecnologias e processos para novos usos dos produtos florestais.

Claudio Obino é casado com Maria Angela, uma grande companheira e profissional atuante na área do Direito, sendo que o casal tem dois filhos: Christiano (20 anos, estudante de Engenharia da Produção) e Felipe (14 anos, estudante também no Colégio Farroupilha, como o pai).

Como ser humano, Claudio valoriza o culto e o respeito à história da humanidade, dando ênfase às diversidades de culturas, costumes, religiões e idiomas. Também acredita muito nas relações e no diálogo entre as pessoas e os povos. Dentre seus

afazeres de lazer, gosta muito do esporte (inclusive de correr pelas ruas da cidade), bem como aprecia muito viajar pelo mundo com a família.

Claudio se define como uma pessoa apaixonada pela vida, apesar de todas as dificuldades e durezas que ela e o mundo impõem a todos nos dias de hoje (e de sempre, talvez!). Pretende continuar curtindo o trabalho, os amigos, a família (inclusive seus pais ainda vivos) e continuar correndo até os 90 anos, ou mais se der...

Para finalizar, Claudio Obino nos oferece um rico depoimento sobre sua carreira profissional:

"Aprendi a apreciar e a valorizar o conhecimento, que estou sempre adquirindo no trato com as pessoas e com as instituições com as quais atuo. São inúmeros e relevantes os relacionamentos interpessoais que consegui vivenciar em minha carreira, conhecendo pessoas maravilhosas, fossem nas empresas, no campo e no dia-a-dia de trabalho. Tenho tentado mostrar isso aos filhos e aos mais jovens com os quais trabalho e interajo. O que mais vale no trabalho da gente são relações humanas de qualidade e verdadeiras – coisas que a gente leva para a vida toda".

Obrigado meu estimado amigo e **engenheiro agrônomo Claudio Renck Obino**, pela amizade, pela sua constante lição de vida e pela sua especial dedicação aos eucaliptos, o que o faz real e oficialmente um grande **"Amigo do Eucalyptus"**.

Caso vocês queiram conhecer um pouco mais sobre a carreira do amigo dos eucaliptos e engenheiro agrônomo **Claudio Renck Obino**, eu sugiro que naveguem no seu *Curriculum Vitae*, que ele nos disponibilizou, no endereço a seguir:

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/CV_Claudio_Renck_Obino_Agosto2016.pdf

... e também no website de relacionamentos profissionais LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/claudio-renck-obino-4b6a8914>



Referências de artigos, palestras e textos técnicos associados ao engenheiro agrônomo e silvicultor Cláudio Renck Obino

Aproveitem para conhecer algumas das publicações e palestras do amigo dos eucaliptos **Cláudio Renck Obino**, em especial aquelas onde ele busca disseminar as potencialidades de produção florestal para multi-produtos de alto valor agregado a partir da produção de florestas plantadas de eucalipto:

Silvicultura para serrarias e outros produtos de valor agregado de eucalipto, e seus mercados. Uma visão de negócio. C.R. Obino. Congresso Madeira 2016. Apresentação em PowerPoint: 36 slides. (2016)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2016_Manejo_Serrarias.pdf

e

<http://www.congressomadeira.com.br/2016/wp-content/uploads/2016/06/Madeira-2016-Palmas-TO.pdf>

Silvicultura para serrarias e outros produtos de valor agregado de eucalipto, e seus mercados – Uma visão de negócio. C.R. Obino. 2º Congresso Florestal no Cerrado, 4º Simpósio sobre Eucaliptocultura, Apresentação em PowerPoint: 35 slides. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2015_Silvicultura_para_Serrarias.pdf

e

<http://www.congressoflorestal.com.br/palestras/Claudio-Renck-Obino.pdf>

Silvicultura para serrarias e outros produtos de valor agregado de eucalipto, e seus mercados. C.R. Obino. VIII Simpósio "Técnicas de Plantio e Manejo de Eucalipto para Usos Múltiplos", GELQ – Grupo de Estudos "Luiz de Queiroz", Apresentação em PowerPoint: 27 slides. (2014)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2014_Madeiras_alto_valor_agregado.pdf

Silvicultura para serrarias e outros produtos de valor agregado de eucalipto, e seus mercados. C.R. Obino. VII Simpósio "Técnicas de Plantio e Manejo de Eucalipto para Usos Múltiplos", GELQ – Grupo de Estudos "Luiz de Queiroz", Apresentação em PowerPoint: 19 slides. (2013)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2013_Manejo_Serrarias_MultiplosUsos.pdf

e

http://media.wix.com/ugd/bc164b_03460f99a40d27d4f1d90237fa844bee.pdf

Um bom negócio florestal. Produção de eucaliptos no sistema de usos múltiplos ou multi-produtos no RS. C.R. Obino; Y.T.D.C. Moraes. Projepex + PlanetWood. 22 pp. (2011)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/01_MultiUsos_FlorestasEucaliptos.pdf

RESUMO: Os projetos ambientais permanentes na certificação florestal FSC. C.R. Obino. 10º Congresso Florestal Estadual do Rio Grande do Sul. 01 pp. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2010_Nova_Prata.pdf

A floresta plantada como negócio. Mais uma alternativa de trabalho e renda nas propriedades. C.R. Obino. Fórum Florestal Regional de Santa Maria. Apresentação em PowerPoint: 29 slides. (2006)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/00_2006_Negocio_florestal.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2006_Floresta_como_negocio.pdf

ENTREVISTA: Negócio rentável: é assim que a área florestal do setor passa a ser tratada no século XXI perdendo a posição de simples fonte de matéria-prima da celulose. R.M. Savastano; P. Capo. O Papel (Agosto): 54 – 62, (2001)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2001_Negocio_rentavel.pdf

Productos de eucalipto com valor agregado en el sur de Brasil. C.R. Obino. XIV Jornadas Forestales de Entre Ríos, 14 pp. (1999)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1999_Entre_Rios.pdf

Usos da madeira de eucalipto. C.R. Obino. VI Simpósio IPEF 4: 27 – 29, (1996)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1996_Uso_madeira_eucalipto.pdf

Manejo de florestas para serrarias nas empresas nacionais: algumas experiências de manejo de eucalipto para serraria. C.R. Obino; L.F. Menezes. Seminário Internacional de Utilização da Madeira de Eucalipto para Serraria, IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, p.: 140 – 146, (1995)

http://www.ipef.br/publicacoes/seminario_serraria/cap14.pdf
